

CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS

Amanhã tem ato de entrega

Com a presença dos presidentes do Sindicato e da CUT, José Lopez Feijó e Luiz Marinho, será realizado amanhã em Itaíba, em Pernambuco, o ato de entrega das 500 cisternas construídas no semi-árido com o dinheiro arrecadado entre nossa categoria.

São 120 cisternas em Remanso e 120 em Casa Nova, no Norte da Bahia, 90 em Itaíba e 60 em Pesqueira, em Pernambuco, e 110 cisternas em Santana do Ipanema, em Alagoas.

A ASA - Articulação do Semi Árido, entidade que se ocupa com essa ação, está encerrando o ano com a construção de 23 mil cisternas, sendo 10 mil com dinheiro doado pela Federação dos Bancos e outras 12.500 com dinheiro do Fome Zero. A ASA pretende construir 1 milhão de cisternas no semi-árido, garantindo água potável o ano inteiro às comunidades da caatinga.

Contas

Desde domingo o companheiro Raimundo Domingos Silva, da CF na Mercedes, está visitando as comunidades que recebem as cisternas. Ele foi designado pela dire-



São 500 cisternas com essa que o Sindicato irá inaugurar amanhã

toria do Sindicato para fazer esse acompanhamento e depois prestar contas à categoria.

"Faltam apenas algumas poucas cisternas em Santana do Ipanema. Todas as outras estão prontas e muitas delas já armazenam água das primeiras chuvas", disse Raimundinho.

Ele afirmou que as cisternas significam uma verdadeira revolução: "Onde as cisternas chegam, o Índice de Desenvolvimento Humano aumenta. As comunidades ficam independentes, ganham auto-estima e projetam um futuro melhor".

Para Raimundinho, essa é a

melhor aplicação do dinheiro doado pela categoria. "Já está tudo pronto para o ato de amanhã. Os metalúrgicos do ABC estão de parabéns", disse.

Arrecadação

Os metalúrgicos do ABC arrecadaram R\$ 598.503,00 nesta campanha. O valor equivale a uma parte do abono salarial conquistado no meio do ano. Cada cisterna custa em média R\$ 1,2 mil e tem capacidade para armazenar 16 mil litros de água, suficiente para abastecer uma família de seis pessoas durante todos os meses do ano.



Encontro discute como melhorar a qualidade de vida

Melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência, elaborar e cobrar políticas públicas para que isso aconteça foi um dos objetivos do Encontro Nacional de Conselhos de Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, que aconteceu durante toda a semana passada em Brasília.

Luiz Soares, o Lulinha, coordenador das comissões temáticas dos metalúrgicos (combate ao racismo, mulher, jovens e portadores de deficiência), disse que o evento possibilitou a articulação entre os conselhos estaduais e municipais com o Conselho Nacional e permitiu discutir as demandas das pessoas com deficiência para que seja definida e colocada em prática uma política nacional do setor.

Vem aí os estatuto

A coordenadora-geral do encontro, Candida Carneiro, afirmou que as propostas do encontro serão apresentadas ao governo federal e ao Congresso Nacional.

Ela informou que está em tramitação no Senado o projeto do Estatuto da Pessoa Portadora de Deficiência. "Estamos debatendo diversos temas e o que é interessante é que já está em consulta pública até 4 de janeiro a regulamentação da Lei de Acessibilidade. Isso é muito importante para todas as pessoas portadoras de deficiência, porque assegura o direito de ir e vir", explicou.

Segundo Lulinha, pela Lei de Acessibilidade os governos federal, estaduais e municipais deverão garantir acesso aos meios de transporte. Já os projetos de arquitetura e mobiliário terão que se adaptar conforme a necessidade das pessoas com deficiência

Tribuna Metalúrgica



Nº 1762 - Quinta-feira, 11 de dezembro de 2003

FELIZ 2004



A diretoria e os trabalhadores do Sindicato desejam um ótimo Natal e um excelente Ano Novo à categoria.

Fique sócio da Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC

Francisco Paulo Martins, o Caxambu, é líder de manutenção na Mercedes Benz e se associou a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC. "Achei interessante porque a gente não consegue fazer uma boa aplicação a não ser que se tenha muito dinheiro. Na Cooperativa vi que o retorno do meu dinheiro será mais rentável que a poupança comum. Além disso, existe a credibilidade de aplicar num ramo da economia solidária. É um investimento para o futuro", disse Caxambu.

Descubra você também as vantagens de se associar à Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, uma cooperativa de categoria.

Atendimento de segunda a sexta-feira, no 1º andar da Sede do Sindicato, das 9h às 18h.

NOTAS E RECADOS

Vendendo sentenças

A Polícia Federal suspeita de 12 sentenças do juiz Rocha Mattos absolvendo acusados de crimes de colarinho-branco e contra a ordem tributária.

É pra valer?

Brizola anuncia hoje seu rompimento com o governo Lula. Resta saber se o PDT vai devolver as indicações feitas e o Ministério das Comunicações.

Disputa

O deputado Celso Russomano quer disputar com Maluf a indicação para candidato a prefeito de São Paulo pelo PPB.

Consumidor

O Procon avisa que é ilegal a taxa de matrícula cobrada dos alunos que passam de ano.

Melhorou

Aprovado o Estatuto do Desarmamento, que restringe a fabricação, registro e uso das armas.

Olha a chuva!

O ABC tem cerca de 400 mil pessoas morando em áreas de risco de desmoronamento.

Cana neles!

38 policiais rodoviários foram presos por facilitar a passagem de contrabando e drogas por Foz do Iguaçu.

No bolso

Em janeiro, com novo reajuste, a tarifa do pedágio do sistema Anchieta Imigrantes vai para R\$ 12,60.

Fumaça

80% dos produtos falsificados que entram ilegalmente no País são cigarros.

Prejuízo

O governo perde quase R\$ 2 bilhões por ano em impostos com as mercadorias contrabandeadas.

INDÚSTRIA EM SP

Contração supera demissão



Emprego na indústria registra primeiro saldo positivo desde a posse de FHC

A indústria paulista mais contratou que demitiu em novembro, segundo a Fiesp. Novembro é um mês que tradicionalmente as fábricas mandam trabalhadores embora.

Foi a primeira vez que se registrou um saldo positivo desde 1994 e a expectativa é manter um número maior de contratações que demissões. Se a previsão se confirmar, também será a primeira vez que isso acontecerá desde aquele ano.

Emprego e salário

Nos últimos nove anos, a indústria fechou perto de 30% de seus

postos de trabalho. Isso aconteceu pela forte reestruturação pelo qual o setor passou e pela abertura descontrolada do País aos produtos importados.

Esse também é um dos motivos pelo qual a renda do trabalhador perdeu peso na composição do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas produzidas no Brasil. Em 1990, os salários correspondiam a 45% do PIB e no ano passado essa fatia foi de 36%. A Fiesp acredita que as bases para a retomada do crescimento já estão dadas.

SERVIÇO

Sindicato terá convênio inédito para pós-graduação

Nos próximos dias, o Sindicato pretende formalizar acordo inédito entre os convênios que mantém com universidades. Trata-se de convênio com o Centro Universitário da Fundação Santo André para os cursos de pós-graduação e mestrado com descontos aos associados

A idéia é o convênio abranger as áreas de economia e administração, gestão, ciências sociais, negócios e marketing e MBA. Se fazer pós nessa escola está entre os seus planos, procure a Sede do Sindicato após 14 de janeiro.

Outros convênios do Sindicato com várias faculdades oferecem descontos aos associados que vão dos 10% aos 25%. São elas: Uniban, Braz Cubas, FIA - Faculdades Anchieta, Anglo Latino, de Administração de Empresas de São Paulo, de Desenho Industrial de Mauá, Integradas de Ribeirão Pires, Mauá (FAMA), Integradas de Santo André (FEFISA), Radial - Universidades Paulista (UNIP), Ibirapuera, Instituto Educacional Santo André (IESA) ou entre no portal do Sindicato no www.smabc.org.br

DE OLHO NOS DIREITOS

Férias coletivas e individuais

As empresas devem comunicar as férias coletivas com 15 dias de antecedência, tanto para o trabalhador como para o Sindicato

As férias, coletivas ou individuais, devem começar numa segunda-feira.

As empresas devem pagar as férias dois dias antes delas começarem, sempre acrescidas com um terço do pagamento.

Os dias 25 de dezembro e 1º de janeiro não podem ser contados nas férias coletivas.

Sindicato fecha no final do ano

O Sindicato suspenderá suas atividades entre os dias 19 de dezembro e 12 de janeiro de 2004 na Sede e nas Regionais Diadema e Santo André. No próximo dia 19 o atendimento termina ao meio-dia. O retorno do Departamento de Saúde do Trabalhador será em 19 de janeiro e o Departamento de Formação no dia 2 de fevereiro.

Durante o período de folga o Clube de Campo dos Metalúrgicos permanecerá aberto todos os finais de semana, fechando no Natal e Ano Novo.

Esta é a última Tribuna Metalúrgica deste ano, que volta a circular em 20 de janeiro.

AGENDA

CM Construções de Moldes

Reunião domingo dia 14, às 9h30, na Regional Diadema, para discutir problemas internos, representação e plano de cargos e salários.

PALAVRA DO FEIJÓO

Um Brasil melhor para os trabalhadores

Como foi 2003?

Começamos o ano com um fato que tomou os corações e mentes do Brasil: a posse de um trabalhador na Presidência da República, acontecimento inédito em nossa história e que orgulha os metalúrgicos do ABC. Só não sabíamos que era tão grande o estrago provocado pelas políticas neoliberais dos governos anteriores. Heranças difíceis de administrar, que fizeram desse ano um período de grandes dificuldades.

Houve um momento em que tudo apontava que nada haveria de positivo. Mas, apesar dos problemas, vemos hoje o Brasil lentamente dar passos em direção do crescimento. As contratações na indústria paulista são uma prova disso. As negociações de igual para igual na Alca e a política externa independente outro exemplo. O melhor é que a população compreende o esforço do companheiro Lula, como mostrou a última pesquisa de opinião onde ele obteve 70% de aprovação. Mesmo assim o povo ainda passa muitas dificuldades e a renda dos trabalhadores caiu muito nos últimos anos. Esses são os grandes componentes da crise que vivemos.

E para a categoria?

Começamos bem. Pela primeira vez a Uniforja exportou, mostrando que as cooperativas são uma solução correta. No mais, enfrentamos grandes problemas. Durante três meses travamos um duro combate com a Volks, que apresentou o projeto Auto Visão e apontou 4.000 excedentes, sendo 1.923 em São Bernardo e 2.010 em Taubaté. Em seguida entramos na campanha salarial num momento de crise no mercado e com 60% das categori-



mesmo quando o governo aponta em outra direção. E ainda definimos o modelo de sindicato que queremos em nosso 4º Congresso.

Quais os desafios para 2004?

Tudo indica que a recuperação econômica prosseguirá. Esperamos que os Fóruns de Competitividade sejam capazes de produzir propostas para uma política industrial. Participamos do que trata do Setor Automotivo e vamos trabalhar fortemente para nossas propostas na área - tais como renovação de frota - sejam implantadas

as sem ter alcançado, sequer, a reposição da inflação. Fomos à luta e conseguimos uma política emergencial que, junto com as seguidas quedas nos juros, estimulou as vendas no setor automotivo e retomou crescimento da produção. Isto, aliado à disposição luta dos trabalhadores que protestaram, entraram em greve e realizaram outros movimentos, nos permitiu uma das melhores campanhas salariais do País em todo o ano e que se tornou referência nacional para as demais categorias. Tivemos ainda a eleição do companheiro Luiz Marinho para a Presidência da CUT, onde ele provocou o primeiro acordo nacional em que trabalhadores debatem taxas de juros - sempre lembrando que é para facilitar a troca de dívidas caras por dívidas baratas. Finalmente, voltamos a parar a Via Anchieta em defesa da correção da tabela do Imposto de Renda. Isso mostra que os metalúrgicos do ABC, embora apóiem e torçam pelo sucesso do governo, não hesitam em agir de forma independente, reivindicar o que acham justo

Alguma mensagem?

Agradecer a categoria que, mais uma vez, nos momentos mais difíceis, demonstra seu grau de organização, de garra, de capacidade de luta e consegue acordos que se tornam referência no Brasil. E pela solidariedade demonstrada pelos companheiros, com a doação das 500 cisternas para a população do semi-árido nordestino, em cinco cidades de três Estados. Para este pessoal eu desejo um feliz Natal, um ano novo excelente e que possamos estar ampliando essa mesma disposição de luta e de coragem para ajudar a construir um Brasil melhor para os próprios trabalhadores.



Cinco fatos do ano: a posse de Lula...



...a eleição de Marinho presidente da CUT...



...o 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC...



...as negociações do Autovisão com a Volks...



... e a vitoriosa campanha salarial.